

JANEIRO DE 2007

Taxa de desemprego na RMS mantém movimento de declínio pelo quinto mês consecutivo

1. Em janeiro, as informações levantadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), apontaram uma diminuição **na taxa de desemprego** total, que passou de 22,3%, em dezembro, para 22,1% em janeiro, continuando a trajetória de queda iniciada em setembro. A taxa de desemprego aberto variou de 14,2% para 13,9% e a de desemprego oculto, de 8,1% para 8,2%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 394 mil pessoas, 3 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da geração de 4 mil postos de trabalho, suficiente para absorver o pequeno número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (1 mil). A **taxa de participação** passou 60,9% para 60,8%, entre dezembro e janeiro.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

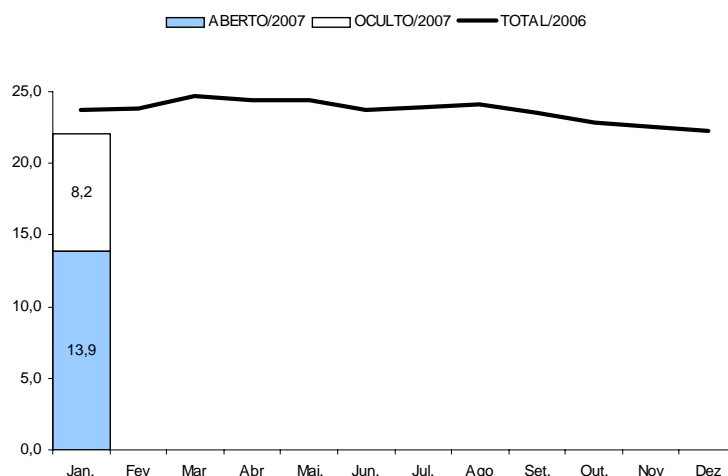
Região Metropolitana de Salvador

Janeiro/2006-Janeiro/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/06	dez/06	jan/07	jan/07 dez/06	jan/07 jan/06	jan/07 dez/06	jan/07 jan/06
População em Idade Ativa	2.856	2.927	2.933	6	77	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.765	1.782	1.783	1	18	0,1	1,0
Ocupados	1.347	1.385	1.389	4	42	0,3	3,1
Desempregados	418	397	394	-3	-24	-0,8	-5,7
Desemprego Aberto	245	253	248	-5	3	-2,0	1,2
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	134	112	112	0	-22	0,0	-16,4
Desemprego Oculto pelo Desalento	39	32	34	2	-5	6,3	-12,8
Inativos com 10 anos e mais	1.091	1.145	1.150	5	59	0,4	5,4

Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

Gráfico 1 Taxas de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de Salvador 2006-2007



Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

3. Em janeiro, o nível de **ocupação** na RMS manteve comportamento positivo (0,3%), pelo quarto mês consecutivo. O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.389 mil pessoas, 4 mil a mais em relação ao mês anterior. Entre os setores de atividade, houve aumento de postos de trabalho no de **Serviços** (10 mil), que superou as reduções do **Comércio** (3 mil) e do agregado **Outros Setores** (3 mil), e a **Indústria** ficou estável (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2006-Janeiro/2007

Setores	Estimativas (em mil pessoas)		Variações									
			Absoluta (em mil pessoas)				Relativa (%)					
	jan/06	dez/06	jan/07	jan/07	dez/06	jan/07	jan/06	jan/07	dez/06	jan/07	jan/06	
Total	1.347	1.385	1.389	4	42	0,3	3,1					
Indústria	127	122	122	0	-5	0,0	-3,9					
Comércio	220	229	226	-3	6	-1,3	2,7					
Serviços	784	825	835	10	51	1,2	6,5					
Outros Setores (1)	216	209	206	-3	-10	-1,4	-4,6					

Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Por posição ocupacional, cresceu o nível de ocupação, em janeiro, exclusivamente entre os assalariados do setor privado. Entre estes, foi mais intensa a expansão do assalariamento com carteira de trabalho assinada. Houve retração no emprego doméstico, no agregado outros e, em menor medida, no emprego público (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2006-Janeiro/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/06	dez/06	jan/07	jan/07 dez/06	jan/07 jan/06	jan/07 dez/06	jan/07 jan/06
Total	1.347	1.385	1.389	4	42	0,3	3,1
Total de Assalariados(1)	832	874	886	12	54	1,4	6,5
Setor Privado	664	676	689	13	25	1,9	3,8
Ass. c/carteira	505	526	542	16	37	3,0	7,3
Ass. s/carteira	159	150	147	-3	-12	-2,0	-7,5
Setor Público	167	197	196	-1	29	-0,5	17,4
Autônomos	313	310	310	0	-3	0,0	-1,0
Domésticos	124	120	114	-6	-10	-5,0	-8,1
Outros (2)	78	81	79	-2	1	-2,5	1,3

Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em dezembro de 2006, o **rendimento** médio real aumentou tanto para os ocupados (4,1%), quanto para os assalariados (2,4%). Em valores monetários, esses rendimentos foram equivalentes a R\$ 797 e a R\$ 900, respectivamente. A massa de rendimentos reais aumentou tanto para a população ocupada (4,4%), quanto para os trabalhadores assalariados (2,1%).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2005-Dezembro/2006

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro - 2006)			(%)	
	dez/05	nov/06	dez/06	dez/06 nov/06	dez/06 dez/05
OCUPADOS	748	766	797	4,1	6,6
Assalariados(2)	847	879	900	2,4	6,2
Setor Privado	713	730	743	1,8	4,3
Indústria	1.016	1.004	1.013	1,0	-0,2
Comércio	594	613	618	0,7	4,0
Serviços	681	691	712	3,1	4,6
Com carteira assinada	800	808	817	1,1	2,0
Sem carteira assinada	421	453	467	3,0	10,9
Setor público	1.393	1.409	1.463	3,9	5,1
Trabalhadores Autônomos	484	494	537	8,6	11,0

Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

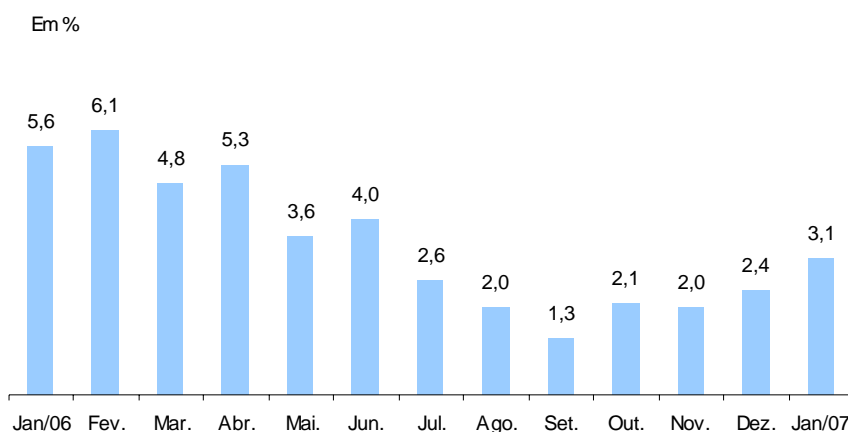
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em relação a janeiro de 2006, a taxa de **desemprego** total na RMS diminuiu de 23,7% para 22,1%, com a taxa de desemprego aberto mantendo-se em 13,9% e a de desemprego oculto retraindo-se de 9,8% para 8,2%. O comportamento desta última deveu-se à redução da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 7,6% para 6,3%) e da taxa de desemprego oculto pelo desalento (de 2,3% para 2,0%).
- O contingente de desempregados na RMS diminuiu em 24 mil pessoas devido à geração de 42 mil vagas de trabalho, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (18 mil). A **taxa de participação** passou de 61,8% para 60,8%, nesse período de 12 meses.
- Nessa base de comparação, o nível de **ocupação** elevou-se 3,1%, com o seguinte comportamento setorial: **Serviços**, expansão de 51 mil postos de trabalho, ou 6,5%; **Comércio**, geração de 6 mil ocupações, ou 2,7%; **Indústria**, eliminação de 5 mil ocupações, ou 3,9%; **Outros Setores**, eliminação de 10 mil ocupações, ou 4,6%.

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006

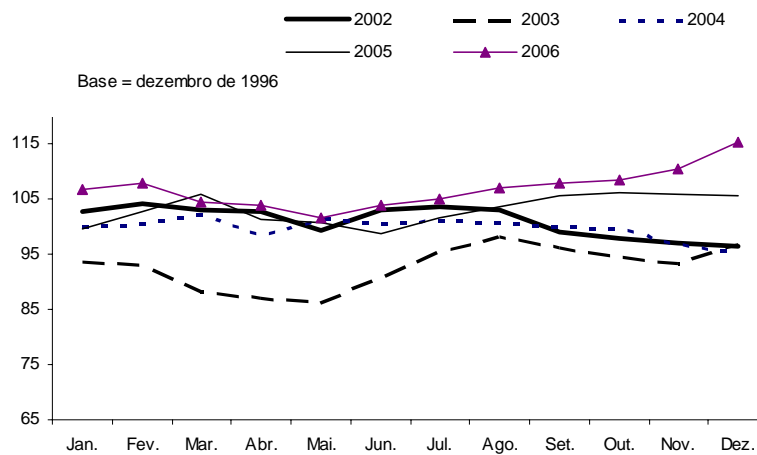


Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

- O crescimento do assalariamento (54 mil) é o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, tanto no setor privado como no público. No primeiro, destaca-se o aumento do assalariamento com carteira assinada (37 mil), visto que houve queda entre os sem carteira assinada (12 mil); no público houve a contratação de 29 mil trabalhadores. O contingente de autônomos reduziu-se em 3 mil, o de domésticos em 10 mil e o agregado outros diminuiu em 1 mil pessoas.
- Em relação a dezembro de 2005, os ocupados e os assalariados acumularam ganhos nos seus **rendimentos** médios: 6,6% e 6,2%, respectivamente (Tabela 4). Nos últimos 12 meses, a massa de rendimentos reais acumulou ganhos expressivos para ambos os segmentos, sendo de 9,2% para os ocupados, e de 10,2% para os assalariados. Esse desempenho deveu-se à expansão tanto dos níveis de ocupação quanto dos rendimentos médios de ambos.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2006



Fonte: Convênio SEI/SETRE/UFBA/DIEESE/SEADE/MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício